



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. António Girão 91-1º

Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 17/81

10/4/81

A TODOS OS TRABALHADORES

Se anteriormente aos últimos acontecimentos, a disposição de luta já era a dominante nas Contribuições e Impostos, ela será hoje muito maior, em seguida a apresentação dos projectos governamentais e às declarações insultuosas, falsas e caluniosas do Ministro da RA na televisão.

A onda de indignação que neste momento varre todo o funcionalismo do país inteiro, não podemos ficar alheios e temos de prosseguir firmemente na defesa dos nossos interesses e direitos.

A FESAP decidiu partir para novas formas de luta, às quais a Direcção deste Sindicato decidiu aderir inteiramente. Enunciamo-las:

- 1º- Greve no dia 16 (quinta-feira);
- 2º- Plenários de trabalhadores dias 14 e 15 às horas de serviço;
- 3º- Trabalhar com a observância de todas as formalidades legais a partir de dia 13 e por tempo indefinido;
- 4º- Interpor recurso contra o Governo junto da OIT e Internacional de Serviço Público contra o não cumprimento da Convenção nº151;
- 5º- Manter o estudo de possível endurecimento de formas de luta ainda mais avançadas, inclusive greve sectorial;
- 6º- Bloqueamento dos serviços superiores com pedidos de fornecimento de dados.

A Direcção do Sindicato, por sua vez, em reunião extraordinária, além de traçar as linhas de concretização dos objectivos enunciados decidiu que:

- 1º- Era legítimo e tinha cobertura sindical os Sócios deste Sindicato aderirem à greve dos dias 14 e 15 decretada pelos sindicatos da outra frente;
- 2º- Não marcar esses dias como de greve (deixando à liberdade individual de cada um aderir ou não) pela necessidade de não exaurir os trabalhadores em vista de lutas futuras e pela necessidade de realizar os ditos plenários para debate e esclarecimento da nossa situação;

Relativamente aos pontos 2º e 3º da luta a desenvolver prestamos, seguidamente, algumas informações:

PONTO 2º DO ESQUEMA DE LUTA

Os plenários devem ser pedidos segundo o modelo anexo a este comunicado. Qualquer caso de indeferimento deve ser logo comunicado à Direcção do Sindicato;

Nesses plenários devem os trabalhadores debater essencialmente as seguintes questões:

- a) Questão das remunerações acessórias. Quanto perdemos? Que formas de luta novas poderão ser adoptadas? Quais as consequências do corte das acessórias para a rentabilidade dos serviços? Levantamento de acessórias em outros departamentos.
- b) Análise dos últimos comunicados da Direcção. Que ilações se podem tirar deles? Que sugestões se poderão fazer à Direcção?
- c) A situação do nosso Caderno Reivindicativo do ano anterior. Quais, dentre as coisas que não foram obtidas são prioritárias? Daquilo que foi obtido, quer na reestruturação quer no 54/80, o que é que não tem sido cumprido? Que sugestões se podem fazer à Direcção do Sindicato?
- d) Que pensam da actual situação sindical? Aham útil a actual aliança com os outros Sindicatos da FESAP? Aham úteis outros contactos para defesa das acessórias?

PONTO 3º DO ESQUEMA DE LUTA

Para execução deste ponto, devem os colegas:

- 1º-Privilegiar as relações com o público. Devem-se passar todas as certidões que estão em atraso, fazer as anulações officiosas que estiveram para efectuar, atender criteriosamente o público, informando-o bem de todas as disposições legais aplicáveis aos casos apresentados, resolvendo todos os assuntos referentes a processos de reclamação e títulos de anulação.
- 2º-Todos os restantes serviços devem ser executados com o máximo de perfeição, sendo tudo conferido, sendo verificada a legalidade de todos os actos praticados, sendo pedidos hierarquicamente todos os esclarecimentos que cada um entender, pedindo confirmação por escrito de todas as ordens dadas sobre cuja legalidade haja alguma dúvida, por menor que seja.
- 3º-Distribuir aos contribuintes o comunicado à população que vos será enviado no próximo dia e esclarecer dos motivos que nos levam a lutar.

CONCLUSÃO

A afrenta que sofremos têm de ser reparada! Os nossos interesses, uma vida decente para nós e para os nossos familiares têm de ser defendidos!

A Direcção do Sindicato apela para o contributo de todos, para que a adesão à greve seja ainda maior do que no dia 3. Todos temos os mesmos interesses, todos temos a mesma dignidade, todos devemos reagir.

Como dizemos acima, embora a nossa greve seja a de dia 16, não cortamos possibilidades aos muitos dos nossos sócios que desejam aderir à greve em 14 e 15 e por isso pedimos a todos os locais de trabalho onde se verifique a hipótese, que nos comuniquem o número de trabalhadores em greve.

COM FORÇA, COM CORAGEM!

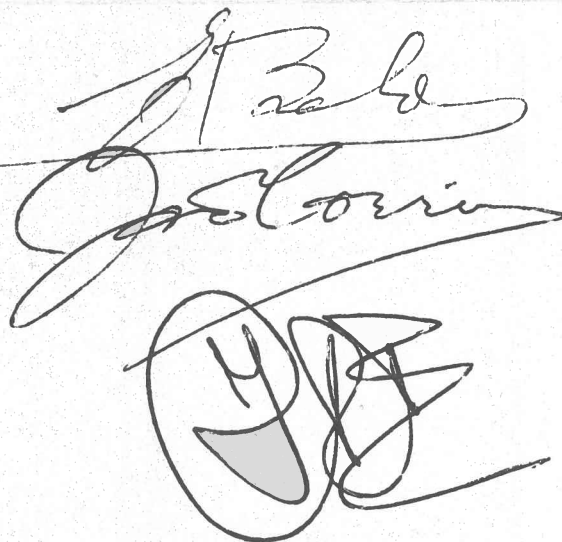
TODOS EM LUTA!

CONTRA O MINISTRO QUE NOS INSULTOU

E MENTIU

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

The block contains two handwritten signatures. The first signature is in cursive and appears to be 'J. B. L.'. The second signature is also in cursive and appears to be 'J. L. L.'. Below the signatures is a circular stamp with a stylized 'H' inside, which is partially obscured by a large, bold, handwritten 'X'.



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Ex^o Sr. Director de Finanças de.....

Ex^o Sr. Chefe da Repartição de Finanças de.....

Vem o representante do Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos solicitar a V.Ex^a a realização de 2 plenários de trabalhadores, a efectuar nos dias 14 e 15 do corrente mês neste serviço, entre as 10h e as 12,30h e a/ 14h e as 17h, comprometendo-se os trabalhadores a, não obstante a realização do dito plenário assegurar o entendimento do público em todos os casos urgentes.

Este pedido é feito nos termos do despacho de Sua Exce^lência o Ministro da Reforma Administrativa, de 7-4-78, sendo as horas pedidas de deduzir às 15 horas anuais que o citado despacho concede a cada local de trabalho.

....., 13 de Abril de 1981

O Delegado Sindical em seu representante

.....